Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Sexta-feira, 26 de Julho de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 105 n.º 33388 ● Preço: 1 Euro

Casa & Objectos de artesanato e decoração na Ribeira Grande é apreciada por quem a procura", diz empresária Gabriela Faria

pág. 7

Açorianos estão cada vez a usar mais cartões de multibanco para realizar compras

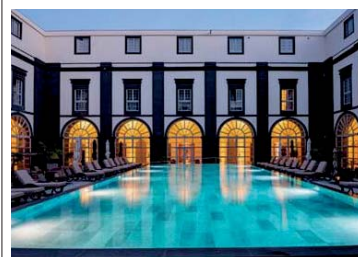
última

"Os avós complementam o papel dos pais e estão sempre disponíveis quer seja nos bons e nos maus momentos", diz Carlos Rezendes Cabral

Nos Dia dos Avós, Alexandrina Medeiros realça a importância de aprender todos os dias com os netos

págs. 2-3

Ruben Faria fala sobre a 10º edição do festival gastronómico de Rabo de Peixe que começa este Sábado

Vila Galé Collection São Miguel é hotel oficial do RFM Beach Power

pág. 10

Formalizado contrato entre Câmara de Ponta Delgada e a Universidade dos Açores para dar início à construção da Residência Universitária para 120 alunos

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou ontem que a autarquia vai disponibilizar um milhão de euros para a construção da nova residência universitária - orçada em 6 milhões de euros, sendo 5 milhões no âmbito do PRR- , que terá lugar na Rua da Mãe de Deus, a mesma rua onde se localiza o pólo central da academia açoriana, em Ponta Delgada. Na cerimónia de assinatura do protocolo entre as duas entidades, Pedro Nascimento Cabral assumiu ser "um dia de muita alegria para a nossa Câmara Municipal de Ponta Delgada".

págs.4-5

Proprietário da Azores Boat Adventures

"O avô apenas complementa o papel do pai e está sempre disponível para o neto, quer seja nos bons e nos maus momentos", defende Carlos Rezendes Cabral

Hoje assinala-se o Dia dos Avós. Carlos Rezendes Cabral tem só um neto e vive muito esta condição à distância já que o menino, de 9 anos, vive com os pais em Oeiras, mas admite que não há um único dia em que não pense neles, aliás nem consegue, porque "tenho de falar com eles todos os dias" e aguarda com ansiedade o final deste mês para abraçar o neto que vem a São Miguel nas férias. Já Alexandrina Medeiros, 85 anos, orgulhosa avó de 7 netos e 1 bisneta, garante que a sua lucidez deve-se "aos meus netos que gostam de me ensinar sobre o que se passa no mundo e, principalmente, sobre as tecnologias". Mãe de quatro filhos, afirma que é importante celebrar o Dia Mundial dos Avós, porque: "para além de se valorizar os avós, também se estima a família e os netos". Com efeito, para esta anciã: "nada é mais importante do que os seus filhos e netos", pois todos os dias, são eles que lhe fazem companhia, especialmente, durante o período de férias de Verão.

Fotos: César Couto

Carlos Rezendes Cabral, no fundo da foto, com o seu neto, Carlos Cabral de Paula Lacerda, que está ao lado da mãe, Patrícia Cabral

"O Dia dos Avôs é todos os dias". Quem o diz é Carlos Rezendes Cabral, um defensor acérrimo dos Açores, antigo militar e colaborador deste matutino há mais de 40 anos, a propósito da data que hoje se assinala: Dia Mundial dos Avós, uma efeméride que entrou nas celebrações portuguesas a partir de 2003, depois de instituída pela Assembleia da República e, em 2021, pela Igreja com decreto pelo Papa Francisco.

Carlos Rezendes Cabral, natural de São Miguel, tem um neto, também chamado Carlos, de 9 anos, que vive em Odivelas, no concelho de Lisboa. Mesmo com o Oceano Atlântico a separar o avô e o neto, o entrevistado explica que está sempre presente para o neto. A distância é também presença, como refere.

O nosso interlocutor não é fã dos dias comemorativos (os dias mundiais), porque entende que há datas para tudo. Acredita sim na ideia de que todos os dias é dia dos avós, tal como há o dia do pai, da mãe... "Quem ama a família está 365 dias, ou 366 dias, quando é um ano bissexto, disponível para os seus ascendentes ou descendentes."

Ser avô é ser amigo

Para o nosso interlocutor, ser avô, neste caso, significa ser o grande companheiro, suporte e amigo do neto. Significa ser aquela pessoa que está sempre disponível, quer nos bons como nos maus momentos.

Muitos pais, quando são avós afirmam que "ser avô significa ser pai duas vezes". Para o antigo militar, o avô tem um papel diferente do pai. "O avô, quanto muito, apenas complementa o papel dos pais. Primeiro, o neto tem os pais e depois tem os avós."

A quase 1.500 quilómetros que separam o avô do neto, disse que apesar de ser um avô à distância, por o neto viver no território continental considera-se também ser um avô presente no quotidiano deste. "Fazemos uma vídeo-chamada pelo menos em dois ou três dias por semana, mas isso só acontece quando a mãe, que é minha filha, também consegue estar presente, porque é ela quem tem o telemóvel e que faz as ligações", explicou

O nosso entrevistado realçou que as novas tecnologias dão a sensação de proximidade e atenuam a distância que está do neto. A separá-los está, como se sabe, está oceano Atlântico, mas isso não impede que no Natal, Carlos Rezendes Cabral esteja sempre presente na Consoada, com família, quer seja em São Miguel, quer seja em Lisboa. No último ano passou o Natal em Lisboa, e como ainda é cedo não sabe onde vai passar a época natalícia, mas quer passar com o seu neto, como tem sido costume.

Não tem a mesma sorte nos aniversários, mas felizmente que há as video-chamadas para desejar os parabéns. É uma tradição, quer seja para o neto quer seja para a filha. E ainda revelou que costuma pensar todos os dias na filha e no neto.

"No dia em que a minha filha não liga de manhã, costumo ficar preocupado. Penso sempre nela e no meu neto todos os dias do ano, sem excepção", confessou o antigo militar.

Questionado sobre uma história que quisesse contar e que se tenha passado com o neto, o nosso interlocutor afirmou que uma vez, numa praia açoriana, o seu neto disse que é português e que mora em Portugal, enquanto o seu avô (o entrevistado) é açoriano. Uma conversa que ficou desde então na memória de carlos Rezendes Cabral..

No final da entrevista, Carlos Resendes Cabral deixou ainda uma mensagem… "Aguardo ansiosamente pelo dia 30 de Julho, o dia em que o meu neto chega a São Miguel!".

"Todos os dias aprendo uma coisa nova com os meus netos", afirma Alexandrina Medeiros

Alexandrina Medeiros, 85 anos, orgulhosa avó de 7 netos e 1 bisneta,

Alexandrina Medeiros, a felicidade de ter os netos ao seu redor

Alexandrina Medeiros, 85 anos, orgulhosa avó de 7 netos e 1 bisneta, garante que a sua lucidez deve-se "aos meus netos que gostam de me ensinar sobre o que se passa no mundo e, principalmente, sobre as novas tecnologias".

Mãe de quatro filhos, afirma que é importante celebrar o Dia Mundial dos Avós, porque: "para além de se valorizar os avós, também se estima a família e os netos". Com efeito, para esta anciã: "nada é mais importante do que os seus filhos e netos", pois todos os dias, são eles que lhe fazem companhia, especialmente, durante o período de férias de Verão.

Não obstante, em modo de brincadeira, ressalva que: "não sabia que tal dia existia" e que foi a sua neta mais velha que lhe chamou a atenção para a efeméride quando: "recebi uma caneca de chá que dizia: «Avó, adoro-te». Desde então, a tradição mantêm-se, tendo sido agraciada, com diversas lembranças e prendas, das quais destaca "um telemóvel oferecido pelas minhas netas, com o qual me ensinaram a trabalhar."

Residente num meio pequeno da cidade da Lagoa, onde todos se conhecem, "Tia" ou "Ti" Alexandrina, como carinhosamente é chamada pelos moradores refere que: "não tem apenas netos de «sangue», mas também netos e netas de coração, pois por ser a mais velha da rua, lá de vez em quando, grande parte das vizinhas «batem à sua porta» para dar «dois dedos de conversa», pedir um «galhinho» de salsa e até mesmo desabafar e pedir conselhos".

Questionada sobre se tem um neto preferido, a quase nonagenária menciona que: "todos os seus netos são especiais «à sua maneira»", mas não esconde o orgulho de a família, metade ser constituída por mais mulheres do que homens. Com efeito, a matriarca explica que: "comigo, no total, são 8 as mulheres que, durante as tardes de Domingo, alegram a casa", mencionando que: "como eu não tive a oportunidade de «ir longe» nos estudos, fico contente por todas as minhas netas estarem encaminhadas nos seus estudos e trabalhos e terem as oportunidades que eu não tive".

Nascida a 8 de Março de 1939, Alexandrina começou a trabalhar aos 16 anos de idade. "nas casas dos doutores" de Ponta Delgada, casando-se aos 21 anos com um trabalhador da, actualmente, desactivada Fábrica do Álcool da Lagoa.

Com a antiga primeira classe, reconhece que é uma privilegiada porque "tive a oportunidade de aprender a costurar, fazer limpezas e, principalmente, saber ler", definindo-se, ainda, como uma pessoa activa pois: "não gosto de estar parada. Todos os dias, acordo às oito horas, bebo o meu chá, faço as minhas lides domésticas e dou de comer aos meus pombos. À noite faço costura e vejo a minha telenovela preferida."

Indagada sobre um conselho a dar aos seus netos, Alexandrina é concisa: "agradeçam todos os dias o facto de estarem vivos e de se terem uns aos outros".

Filipe Torres/Neuza Almeida

Reforço de 75 milhões de euros para os estabelecimentos de Saúde na Região

Os três hospitais públicos dos Açores (Ponta Delgada, Terceira e Horta) e as nove unidades de saúde vão receber, no total, 75 milhões de euros, referentes às despesas correntes. Destes 75 milhões de euros, 35 milhões estão destinados aos hospitais públicos (46,6% do valor total) e 40 milhões de euros para as nove unidades de saúde (53,4% do valor).

Segundo o Jornal Oficial do Governo Regional, o HDES de Ponta Delgada receberá 18 milhões de euros, o Hospital da ilha da Terceira vai adquirir 12milhões de euros, enquanto o Hospital da Horta vai receber o valor de 5 milhões de euros.

A unidade de saúde que vai a maior transferência monetária para as despesas correntes é a da ilha de São Miguel, com 22,3 milhões de euros, o que representa 55,75% do valor total para as unidades de saúde da região e é também o estabelecimento de saúde que vai receber a maior verba.

De seguida, surge a Unidade de Saúde da ilha da Terceira, com 9,3 milhões de euros; a Unidade de Saúde da ilha do Pico, com 3,6 milhões de euros; a Unidade de Saúde da ilha de São Jorge, com 1,6 milhões de euros; a Unidade de Saúde da ilha do Faial, com 1.1 milhões de euros; a Unidade de Saúde da ilha das Flores, com 800 mil euros; a Unidade de Saúde da ilha da Graciosa, com 700 mil euros; a Unidade de Saúde de Santa Maria, com 600 mil euros,

e a Unidade de Saúde do Corvo, com 100 mil euros.

A recordar que no dia 19 de Julho, o Governo dos Açores autorizou a transferência de 31 milhões de euros para os três hospitais públicos e nove unidades de saúdes no âmbito das despesas correntes do mês de Julho.

Chega manifesta-se contra o que chama de monopólio das inspecções automóveis nos Açores

Os deputados do CHEGA reuniram ontem com o empresário Filipe Costa, proprietário da empresa IPF – Inspecções Periódicas Faialenses, que está há 16 anos licenciado, mas está à espera que seja adaptada à Região a Lei n 11/2011, de 26 de Abril, para que sejam definidas as normas do concurso público para instalação de novos centros de inspecção.

No âmbito das Jornadas Parlamentares do CHEGA, na ilha do Faial, os parlamentares ouviram do empresário a reclamação que continua há 16 anos a pagar os respectivos impostos relativos à actividade licenciada, mas não pode exercer. Além disso, o empresário apresentou aos deputados do CHEGA documentos que indicam que se tentar abrir portas, a actividade será tida como ilegal e o empresário sujeito a coimas até 30 mil euros.

Perante a denúncia do empresário, o líder parlamentar do CHEGA, José Pacheco, citado num documento à imprensa, questionou "porque está a demorar tanto tempo para o Governo adaptar uma legislação à Região que é de 2011, que está claramente a prejudicar um empresário, e até os proprietários de veículos que temos ouvido, que denunciam demasiado tempo de espera para se proceder à inspecção periódica de veículos".

O líder parlamentar indicou que as inspecções automóveis, sendo obrigatórias, "não podem estar apenas nas mãos de alguns. Havendo uma empresa já licenciada, tem de se acabar com o monopólio desta actividade".

Aliás, José Pacheco transmitiu ao empresário Filipe Costa as respostas do Governo Regional a um requerimento enviado pelo CHEGA há precisamente um ano, "onde o Governo responde que não há mais nenhuma empresa licenciada nos Açores, além das que estão a trabalhar actualmente. Mas este empresário tem os documentos do Governo Regional que o autorizam a exercer a sua actividade".

José Pacheco reforçou que "o Governo Regional mentiu ao CHEGA, e não só nesta matéria". O líder parlamentar voltou a lembrar o mesmo requerimento, onde o CHEGA questiona sobre a adaptação da Lei n. 11/2011, de 26 de Abril. O Governo Regional respondeu, há um ano, que "já tem em fase muito adiantada (praticamente concluída) a preparação de nova legislação que adapta e incorpora a Lei referida, para além de introduzir outros ajustamentos que contribuirão para uma melhoria considerável ao nível das inspecções, dos centros e, por conseguinte, da resposta aos utentes em todas as Ilhas". José Pacheco reforça que o CHEGA vai voltar a questionar o Governo Regional sobre o assunto, "para perceber afinal, onde está a adaptação deste Lei de 2011", concluiu o parlamentar na nota enviada à nossa redacção.

Formalizado contrato entre Câmara de Ponta Delgada e a Universidade dos Açores para dar início à construção da Residência Universitária para 120 alunos

Na cerimónia de assinatura do protocolo entre as duas entidades, Pedro Nascimento Cabral assumiu ser "um dia de muita alegria para a nossa Câmara Municipal de Ponta Delgada. Nós temos vindo a trabalhar juntos com muita equidade e muito trabalho para chegarmos aqui a este dia e assinarmos este protocolo, que representa para a Câmara não uma obrigação, não um dispêndio de uma quantia avultada de dinheiro, mas um investimento". Trata-se na perspectiva do autarca de "um investimento na educação dos nossos jovens, no desenvolvimento da nossa universidade dos Açores e, naturalmente, na cidade de Ponta Delgada".

Susana Mira Leal, Reitora da Universidade dos Açores, assinou o protocolo com Pedro Nascimento Cabral, Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou ontem que a autarquia vai disponibilizar um milhão de euros para a construção da nova residência universitária - orçada em 6 milhões de euros, sendo 5 milhões no âmbito do PRR- , que terá lugar na Rua da Mãe de Deus, a mesma rua onde se localiza o pólo central da academia açoriana, em Ponta Delgada.

Na cerimónia de assinatura do protocolo entre as duas entidades, Pedro Nascimento Cabral assumiu ser "um dia de muita alegria para a nossa Câmara Municipal de Ponta Delgada. Nós temos vindo a trabalhar juntos com muita equidade e muito trabalho para chegarmos aqui a este dia e assinarmos este protocolo, que representa para a Câmara não uma obrigação, não um dispêndio de uma quantia avultada de dinheiro, mas um investimento". Trata-se na perspectiva do autarca de "um investimento na educação dos nossos jovens, no desenvolvimento da nossa universidade dos Açores e, naturalmente, na cidade de Ponta Delgada".

Referiu que a Universidade dos Açores é um parceiro fundamental do projecto de consolidação e desenvolvimento da autonomia dos Açores e também daquilo que é a valorização dos nossos jovens e por isso a Câmara não poderia, de forma alguma, ficar de fora deste grande projecto que é a construção da residência universitária em Ponta Delgada. Sobretudo porque queremos dar aos nossos jovens, aqueles que necessitam de encontrar este espaço para residir, que sejam de outros concelhos, de outras ilhas dos Açores, do continente ou de outro lugar que possam advir. O que importa é que tenham condições para se acomodarem, para ficarem, para estudarem, para terem também um ensino de qualidade que todos nós sabemos que também se faz com uma boa acomodação aqui na nossa cidade de Ponta Delgada.

Por isso é com imensa alegria que estamos aqui hoje a assinar este protocolo, a transferência de um milhão de euros que só agora, depois de todos os trâmites e de todos os procedimentos que a contratação pública e a lei assim obriga, só hoje conseguimos celebrar. Como diz o ditado, tarde é o que nunca chega, e hoje estamos celebrando aqui este protocolo. Estamos certos que será fundamental para a elevação da qualidade do ensino para os nossos jovens. Da nossa parte manteremos abertas todas as portas que permitam dignificar e elevar o ensino universitário em Ponta Delgada".

Já Susana Mira Leal, Reitora da Universidade dos Açores, reafirmou, tal como o edil, que " este é um momento de satisfação, não apenas para a Universidade dos Açores, e não apenas para o Município, mas para a nossa Região. Porque de facto as regiões vivem de jovens e estes são o presente e o futuro das nossas ilhas, regiões, cidades e a Universidade dos Açores traz a Ponta Delgada mais de 2000 alunos para estudar diariamente nos diferentes cursos e diferentes áreas. Estes estudantes são alguns do Município de Ponta Delgada, de várias freguesias, de outras freguesias da ilha de São Miguel, muitos das outras ilhas dos Açores, mais ainda de fora da nossa Região, do estrangeiro, do continente e da Madeira.

Neste momento a Universidade dos Açores tem mais de 800 estudantes deslocados o que significa que diariamente, a cidade de Ponta Delgada, como as outras cidades onde nós temos Campi, tem mais juventude, mais oportunidades de desenvolvimento e de futuro. São os jovens que cá habitam, que cá vivem, que cá consomem, que convivem com os demais, que acabam muitas vezes por ficar a trabalhar cá e a contribuir para o desenvolvimento económico das nossas cidades e do concelho".

Mais, disse: "Para nos é importante a parceria com o Município no sentido de conseguirmos salvaguardar as melhores condições para o estudo dos nossos estudantes, mas também para a tracção para a nossa cidade, para o nosso concelho. Neste sentido agradeço a disponibilidade do Presidente da Câmara e da sua equipa, mas também de todos os munícipes de Ponta Delgada que fazem este investimento, na verdade, neste projecto, que é para todos e que constitui um investimento". Trata-se, segundo a Reitora, de "um investimento na formação, na qualidade de vida dos nossos estudantes, nas condições que têm para estudar, naquilo que é o capital de atractividade que Ponta Delgada tem para que os jovens venham para aqui estudar e fiquem aqui. Constituem família, trabalhem aqui e contribuam para aquilo que são as forças vivas da comunidade que no fundo impulsionam o desenvolvimento da nossa cidade e do Município"

Disse ainda que enquanto responsável pela Universidade dos Açores espera inaugurar a obra no final de Março de 2026 e agradeceu o empenho da autarquia neste projecto.

Pedro Nascimento Cabral – A câmara encara esVai voltar a escrever à nova ministra?

Começamos a verificar que, quer os Presidente da Câmara Municipal do Porto, de Lisboa, quer outros autarcas também estão a pedir ao Governo da Republica mais policiamento. Isto significa que o Estado tem falhado naquilo que é a sua obrigação de promover e assegurar a segurança no Estado. Como Ponta Delgada faz parte do Estado e esta é uma competência exclusiva do Estado, nós reivindicamos e reiteramos aquilo que é uma necessidade urgente de criar mais polícias, ter mais PSP aqui em Ponta Delgada para aumentar o sentimento de segurança.

Nós entendemos que efectivamente Ponta Delgada ainda é uma cidade segura, mas tendo em consideração uma posição de dissuasão do crime, a presença da PSP mostra-se imprescindível para criar este sentimento de segurança e também para colmatar algumas falhar que detectamos, sobretudo naquilo que eram as tradicionais rondas a pé, ou mesmo da viatura, da PSP.

Esta nossa reivindicação demais polícia, é também, mais uma vez, o marcar de uma posição muito importante junto do Governo da República da necessidade deste olhar para Ponta Delgada sendo estas uma cidade que agora encontra outros paradigmas na área do turismo, com milhares de visitantes e turistas, e também de assegurarmos a tranquilidade dos residentes. O Governo tem de olhar com um olhar positivo e beneficiar quem está mais distante dos centros de decisão.

É o último protocolo a ser assinado e se houve muitas empresas a concorrerem, questionaram os jornalistas, ao que Susana Mira Leal garantiu que ainda não houve. "São processos complexos que requerem que as empresas avaliem o caderno de encargos e preparem um conjunto de peças que fazem parte do caderno. Portanto, aguardamos que as empresas submetam as suas candidaturas até ao final do mês de Agosto para que o processo possa prosseguir com a avaliação das mesmas e a instrução dos procedimentos necessários.

Questionada ainda se pode haver o risco do concurso ficar deserto, admitiu esta possibilidade. " Este é um risco que corre qualquer concurso que se lança. A nossa expectativa é de que não aconteça, que vai ter adesão. Parece-nos que é um concurso apelativo para as empresas da Região. É também um projecto estratégico para a nossa Região com um valor social muito grande e penso que estas várias variáveis pesarão certamente naquilo que é a adesão e interesse das empresas.

No caso de Ponta Delgada estamos a falar de

um projecto de mais de seis milhões de euros, que tem uma comparticipação do PRR na ordem dos cinco milhões e da Câmara Municipal na ordem de um milhão. Ou seja, um total de seis milhões de euros, sendo que este valor " permite o financiamento que nós obtivemos com o reforço PRR, conseguirmos garantir para a Universidade dos Açores em função das nossas especificidades insulares e ultraperiféricas e do custo efectivo de construção na Região, que difere de outras regiões do continente. Conseguimos com esse reforço e com a comparticipação da Câmara Municipal de Ponta Delgada garantir que conseguíamos o financiamento necessário para fazer face aos encargos da obra. A única comparticipação da Universidade será na parte do IVA, onde a Universidade terá de adiantar a parte do IVA necessário uma vez que estes montantes não cobriam esta dimensão".

Susana Mira Leal adiantou que a Residência terá "120 camas, que serão próximas do campus universitário, na rua da Mãe de Deus, numa propriedade que a Universidade tem, na qual funcionou durante anos a administração e outros serviços da instituição, que tem o edifício antigo que será incorporado e reabilitado no edifício novo para garantir este total de cama".

Questionada ainda se tem previsão para o custo de cada cama, a Reitora admitiu existir " uma tabela nacional para os custos do alojamento para os estudantes. E no aviso do Programa Nacional de Alojamento Estudantil, PNAES, ao abrigo do qual nós estamos a financiar estas construções com financiamento PRR, estão lá definidos os montantes máximos para cada tipologia de quartos, seja individual ou duplo, seja para estudantes bolseiros ou não bolseiros. Naturalmente cumpriremos com o que está estabelecido na lei, como já o fazemos actualmente".

Acredita que a obra estará pronta em 2026 ."A minha expectativa, e aquilo que o PRR nos obriga, é que ela abra portas a partir de Março ed 2026. O projecto tem de estar concluído até ao final de Março de 2026".

Recordou que neste momento a residência das Laranjeiras tem 280 camas, aproximadamente. Fica aquém e está completamente cheia. Este ano inclusive, também na sequência da visita que a Ministra da Juventude fez à Universidade e da reunião que teve comigo, e das iniciativas que o Ministério da Juventude e Modernização tem feito e articulação com o Ministério da Educação e da Ciência, conseguiremos no próximo ano já, reforçar a nossa oferta de camas, em 20 camas em Ponta Delgada com protocolos que estamos agora a preparar com privados de maneira a que possamos oferecer, pelo menos, mais algumas respostas aos estudantes que precisam".

As 120 camas abrem boas perspectivas para a universidade abrir mais vagas para estudantes, pergunta-se, ao que Susana Mira Leal responde: "Acho que a oferta de camas que é um problema crítico no contexto nacional, também o é numa universidade como a nossa em que vivemos numa Região descontínua. Logo os estudantes que se deslocam das diferentes ilhas para frequentar os nossos cursos precisam de alojamento. Nem sempre a resposta de alojamento nas cidades onde temos os nossos campi é suficiente para as necessidades e também no montante que possam fazer face mediante os rendimentos das suas famílias. Naturalmente que o acréscimo de oferta de alojamento, designadamente aqui em Ponta Delgada, nomeadamente em mais 120 camas, permitirá não só darmos uma resposta aos estudantes que já temos. A Universidade dos Açores tem mais de 800 estudantes deslocados. Isso quer dizer que a oferta, mesmo com estas novas camas, não permitirá responder a todas as necessidades e a todas as solicitações, mas os estudantes encontram no mercado respostas, e têm encontrado, e nós temos mecanismos instituídos ao nível da acção social para apoiar os estudantes na procura de respostas. Isto quer dizer que estas 120 camas virão dar não só aos estudantes que na altura estarão a estudar na Universidade dos Açores como também torna, naturalmente, mais atractivo para estudantes que decidam vir estudar para a Universidade dos Açores porque sabem que têm uma resposta de alojamento social e estudantil a preços mais consentâneos com as suas capacidades financeiras", registou.

Frederico Figueiredo

Casa & Objectos, na Ribeira Grade, disponibiliza tudo o que é decoração para casa

"Aqui vendo coisas bonitas para pessoas que saibam apreciar coisas bonitas também", diz Gabriela Faria

A loja Casa & Objectos, negócio de decoração, têxteis e artesanato próprio está no Largo 5 de Outubro, n.º 7, na cidade da Ribeira Grande

Gabriela Faria, empresária em nome individual é a proprietária da loja e é também é artesã.

A nossa entrevistada está naquele espaço há 20 anos e ao nosso jornal revelou, que aquela propriedade era da família, tendo-lhe sido dada a oportunidade de poder abrir a sua loja de sonho. "Aqui vendo coisas bonitas para pessoas, que saibam apreciar coisas bonitas também", começou por destacar.

A Casa & Objectos disponibiliza tudo o que é decoração para casa, nomeadamente candeeiros, móveis, peças decorativas, têxteis, inclusivamente o artesanato também, que não é muito comum.

Nem mais. Gabriela Faria é artesã com espaço próprio na loja onde expõe tudo o que faz.

Por vezes participa em feiras, organizadas pelo Centro de Artesanato e Design dos Açores (CADA), mas também vende "artesanato de alguns colegas artesãos, de acordo com o conceito da loja".

Devidamente certificada no Presépio de Lapinha, Registos e Afins

Está devidamente certificada no Presépio de Lapinha, Registos e Afins, como também tem formação na área de envelhecimento de imagens, neste caso, do Menino Jesus, para que as peças pareçam mais antigas, mas faz, de igual modo, confecção têxtil, tanto para uso de decoração como também para, no caso do Menino Jesus, das almofadas e vestidos.

Os Presépios de Lapinha são autênticos presépios em miniatura que remontam ao Século XVI.

Para a representação dos Presépios de Lapinha diz, que "utiliza a cortiça, minúsculas conchas marinhas, galhos de árvores, musgos, plantas, flores e fragmentos de rochas".

Dá algum trabalho e nada é feito ao acaso

Este é uma actividade que dá algum trabalho, porque passa "por várias fases, desde a secagem ao tratamento das peças a utilizar, porque também algumas peças são lacradas no contexto do artesanato e sua relação de longevidade. Nada é feito ao acaso, porque temos de olhar para a durabilidade das peças, porque elas têm que durar no tempo", explicou.

Gabriela Faria recebe encomendas de figuras do Menino Jesus como também vende ao público na loja Casa & Objectos. "Outros clientes existem também, que já têm figuras do Menino Jesus, que gostam do efeito de envelhecimento e aí faço o processo de estudo para ver se o efeito resulta, ou não, no tipo de material pretendido e há uma série de factores, que podem não resultar, como por exemplo, superfícies enrugadas ou areosas, entre outros factores".

Por agora não lhe resta muito tempo, porque "tem os afazeres domésticos", como nos confessou, mas gosta "de fazer trilhos, porque é uma boa maneira de relaxamento físico e mental. É, de igual modo, uma boa oportunidade para encontrar galhos com musgos, rochas ou até conchas nas praias, como também é uma boa maneira de melhorar a parte imaginação criativa".

Nem de propósito, quando foi certificada pelo Centro de Artesanato e Design dos Açores (CADA) foi classificada por conseguir integrar a parte criativa com o tradicional.

Seguiu os passos e os ensinamentos dos pais

Gabriela Faria valoriza as redes sociais, porque "é uma boa maneira de publicar e mostrar aquilo que faço".

Sobre o que mais preza fazer no artesanato, diz que gosta de fazer "de tudo um pouco. Não gosto de estar parada, neste aspecto, saí à minha mãe e foi ela que me incentivou a não ficar à espera, que as coisas apareçam feitas".

Gabriela Faria reconhece, que a sua parte criativa "também vem da família, do lado materno e paterno". Do lado da mãe, "na culinária e nas artes de bordar", mas do lado do pai, "nas literaturas e desenho".

Sobre o futuro é optimista, porque diz, que "quem cria tenta sempre mostrar algo positivo às outras pessoas. As pessoas hoje em dia andam muito cabisbaixo e é só trabalho e trabalho, e não conseguem arranjar tempo para fazer outras coisas para além do trabalho e acho até, que quando vão de férias nem apreciam o que estão a ver. Por outro lado, no comércio há falta de formação para dar informação às pessoas que aparecem nos sítios para comprar".

Mais disse, que "a Casa & Objectos, muito mais do que vender, transforma ideias em coisas belas, simples e elegantes, que possam transbordar corações em sentimentos de felicidade e realizar os desejos mais lindos dos clientes".

Marco Sousa

Pub.

Pub.

Começou ontem a 10º edição do festival gastronómico de Rabo de Peixe

Festival do Caldo de Peixe junta-se à RFM Beach Power e são esperadas milhares de pessoas no Porto de Pescas de Rabo de Peixe

O RFM Beach Power mudou a sua localização para o Porto de Pescas de Rabo de Peixe, mas é a única novidade. Este ano junta-se à 10º edição do já bem conhecido festival gastronómico Caldo de Peixe. Nesta entrevista, Ruben Faria, presidente da cooperativa AQUA, fala-nos sobre a evolução deste festival que começou com "uma pequena tenda no porto" e afirma que cumpriram com o seu propósito "de valorizar o peixe dos Açores", em especial as espécies de menor valor comercial, mas também a "promover o trabalho de uma comunidade que está continuamente a mostrar que consegue muito mais do que aquilo que dizem ou esperam dela".

Correio dos Açores - Como descreve o impacto que o Festival do Caldo de Peixe tem tido para a comunidade local durante estes 10 anos de história?

Ruben Farias (presidente da A AQUA – Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável do Mar, CRL) - O Festival mantém o seu objectivo inicial, que é o de promover a o peixe dos Açores, em especial as espécies de baixo valor comercial. Trabalhamos muito a imagem da Cavala, por exemplo, um peixe extremamente proteico, não menos nobre do que outros e que, inclusive, já começa a ser muito utilizado no sushi.

Logo na primeira edição, criamos um hambúrguer de cavala, por um lado, para ir de encontro ao nosso compromisso com a inovação e, por outro, porque este é um tipo de prato que apela à franja mais jovem da nossa sociedade. Curiosamente, dez anos depois os planetas alinharam-se e fizemos esta parceria com a RFM Beach Power, uma das maiores e mais conhecidas festas para os jovens.

Entendemos que faz todo o sentido sincronizar estas pretensões nesta que, para além de ser a maior comunidade piscatória dos Açores, também é a maior comunidade jovem do país. Portanto, está tudo alinhado para que esta 10º edição seja um marco, quer pela qualidade daquilo que nós vamos apresentar, quer pela novidade patente na parte da animação, pois nós vamos estar dentro da RFM Beach Power.

O nosso festival começou numa tenda pequenina no porto, e agora já temos um evento que traz milhares de possas a Rabo de Peixe e isso faz com que a comunidade se regozije. Os pescadores e a comunidade de Rabo de Peixe em geral sabem receber, como é o exemplo das festas do Espírito Santo. e a comunidade piscatória também acaba por se alegrar com o facto de virem milhares poderem desfrutar desde porto, que é um espaço nobre e muito bonito.

Ao longo dos anos, este festival cumpriu com o seu propósito de valorizar o peixe dos Açores, mas também ajudou a promover o trabalho de uma comunidade que está continuamente a mostrar que consegue muito mais do que aquilo que dizem ou esperam dela.

Para além da parceria com a RFM Beach Power que novidades têm para este ano?

Para além desta parceria com o RFM Beach Power, que decorre no terceiro dia do festival, este ano também fizemos uma ligeira alteração na fila para evitar os tempos de espera; as pessoas que estão a comer um caldo podem abandonar a fila e voltar mais tarde de forma a que a mesma não pare.

Para além disso, e a pedido de muitos clientes do festival, criamos para as noites de quinta e sexta-feira um jantar com lugares marcados em que aqueles que fizeram a reserva podem desfrutar de qualquer um dos pratos do festival - e de um exclusivo que será o risoto de peixe - sem ter de esperar na fila. Temos 50 lugares por jantar e os bilhetes podem ser adquiridos online - na 3teck ou através da nossa página de Facebook.

Para além destes 50 lugares do jantar, quantas são esperadas este ano?

Temos uma capacidade para ter 400 pessoas sentadas, mas por norma temos cerca de mil pessoas por dia. Tendo em conta os números do ano passado, estamos à espera de mais de 2 mil pessoas.

A AQUA – Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável do Mar, une o Clube Naval a Associação de Pescas de Rabo peixe com o objectivo de desenvolver actividades – como é o caso deste festival - que desenvolvam a sustentabilidade do mar e da pesca. Quer nos falar um pouco do trabalho que têm sido desenvolvidos por vós?

A AQUA surge em 2019, fruto de uma parceria que já havia há alguns anos entre o Clube Naval de Rabo de Peixe e a Associação de Pescas de Rabo de Peixe, já fazíamos eventos e, inclusive, foi assim que o Festival do Caldo do Peixe começou. Entretanto, percebemos que o melhor seria criar uma plataforma de entendimento e é aqui que surge a AQUA, uma cooperativa de economia solidária multissectorial, que engloba pescas e cultura. O nosso objectivo é o de promover a sustentabilidade nas comunidades ligadas ao mar.

Com sustentabilidade nas suas três dimensões, nós temos vários projectos sempre visando dinamizar estes mesmos vectores. Temos, como se sabe, o Caldo do Peixe que promove a valorização do pescado e da gastronomia.

Criamos também o quiosque AQUAmaris que é uma forma de promover os serviços no porto de Rabo de Peixe e uma boa oportunidade de para vender o nosso hambúrguer de cavala durante o ano. Para além disso, construímos um armazém para as algas que, para além ser uma forma de dar dignidade à apanha das algas e melhorar a qualidade das mesmas, também dá apoio a outras actividades do Porto.

Criamos a aplicação 'RESEMAR', onde os pescadores podem registar as quantidades e lixo retirado do mar, identificar áreas poluídas, registar com recurso à fotografia a vida no mar, bem como criar uma base de dados científica pois a suas fotos são georreferenciadas. Também criamos a aplicação 'Pesca Turismo', que oferece roteiro em que o turista pode desbloquear cada um dos cinco pontos através da leitura de códigos QR e agendar um passeio. Ou seja, o turista tem de estar no Porto para obter o código, o que cria um fluxo para a pesca turismo.

Pata além disso, conseguimos criar mais um evento gastronómico de Inverno que é o Peixe nos Açores. Já o fizemos duas vezes na Associação Agrícola e estamos a tentar transportar o festival para outros locais além Açores. Juntando tudo isto, nós ainda fazemos o serviço de limpeza do Porto com a Associação de Pescas de Rabo de Peixe. E vamos sempre dando passos largos no sentido de criar projectos para dinamizar esta comunidade.

Portanto, estamos a desenvolver uma série de projectos. Os GAL Pesca também vão abrir novamente, o qual apoiou todos estes projectos juntamente com a Câmara Municipal da Ribeira Grande.

Pode explicar um pouco como funciona a Pesca Turismo?

O que nós pretendemos é que os pescadores fiquem sensibilizados para o potencial do turismo neste sector. Fazê-los perceber que podem ganhar duas vezes mais pescando duas vezes menos. Ou seja, no caso das embarcações pequenas, se fizerem uma saída de pesca dois turistas a bordo, por exemplo, eles vão ganhar duas mais. O único impedimento é que isto implica um investimento por parte dos pescadores, que têm de fazer um seguro e ter uma licença. E a nossa preocupação é fazer com que os pescadores percebam que não são pedintes, são empresários. Nós proporcionamos apoio a vários armadores no sentido de lhes incutir o espírito empresário, vamos avisando de quais são os riscos e ganhos e orientamos nesse sentido. Tenho a certeza de que se continuarmos com este trabalho, teremos o mesmo resultado do festival: começou pequenino e uma década depois tem a dimensão que vemos actualmente. Neste caso, a comunidade piscatória de Rabo de peixe é extremamente trabalhadora e só precisa de um pouco de orientação e de esquecer a ideia de que são pedintes. Não. São empresários!

D.C.

Nascer sem consentimento e crescer sem creche

Fernando Marta
Professor
ferdomarta@gmail.com

São 24 segundos de vídeo publicado no X, antigo Twitter. Um jovem de vinte e um anos assegura ao mundo que não tem de trabalhar porque, segundo ele, não foi consultado para nascer. E como apareceu neste mundo sem o seu consentimento, considera agora que são os progenitores, que não lhe perguntaram se queria nascer, que o devem sustentar. Em poucas palavras, a tese do jovem é esta. Não deixa de ser relativamente básico, o argumento, parecendo que é apenas uma desculpa para se entregar à eterna malandrice e à mais profunda ociosidade, com o alto patrocínio dos pais. Por sinal, este filho preocupado com o seu não sondado nascimento, não achou por bem perguntar aos pais se eles tinham, por sua vez, tido a oportunidade bíblica de consentir nascer e viver entre os humanos. Porque se os pais também nasceram sem ninguém lhes perguntar nada, então estão a ser duplamente prejudicados. Pelos pais, que os obrigaram a nascer sem autorização, vendo-se na contingência de trabalhar sem apelo nem agravo – nem desculpas – e pelo filho, que agora os pretende continuar a explorar.

Não me levem a mal não querer trazer à colação, exaustivamente, as questões sociológicas ou laborais. E menos ainda efabular sobre a repartição de culpas de obstetras e ginecologistas no nascimento daquele que não queria nascer. Deixem-me só comentar o ridículo do que é questionar-se sobre o não ter sido auscultado sobre se queria nascer ou não. Imaginemos que esta prática era milenar, como tanta coisa milenar as sociedades ainda reconhecem como tradição a manter. Talvez fosse complicado para a humanidade de sobreviver. Ou então estaríamos pela Idade da Pedra, à espera de ver alguém levantar-se e inventar a roda daí a alguns milhões de anos. Disparates à parte, esta pode até ser apenas uma declaração relativamente estúpida de um jovem, coisa que nos jovens, como todos os que por lá passámos sabemos, é profundamente fértil.

Deixaremos a empatia em relação aos progenitores, a função social do trabalho, a solidariedade para com as gerações que se lhe seguem, para mais tarde. Entre as muitas críticas e declarações de amor àquela tomada de posição de 24 segundos, deixem-me reescrever uma: «Nem os pais nem o governo são obrigados a apoiá-lo, uma semana de fome e ele começa a trabalhar». Só que não.

Eventualmente para evitar episódios destes aos vinte e um anos, o parlamento regional aprovou um projeto de resolução – uma recomendação ao governo regional – cuja parte mais sonante dizia respeito aos filhos de pais desempregados. Contextualizando, a proposta foi feita pelo grupo parlamentar do Chega, e contou com o apoio da maioria composta pelos partidos que suportam o executivo de José Manuel Bolieiro. Neste documento é pretendido que se «proceda à alteração do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2001/A de 29 de novembro, com especial enfoque na alteração dos critérios de admissão e priorização nas vagas das respostas sociais, nomeadamente creche, creche familiar e amas. Propõe-se que seja conferida prioridade às crianças provenientes de agregados familiares cujos progenitores ou encarregados de educação tenham vínculo laboral, sendo-lhes impossível prestar os cuidados necessários aos seus filhos durante o horário de trabalho». Não vi o debate no parlamento regional, que sei ter sido intenso, e não sei muito bem como comentar esta redação, sem cair na interpretação óbvia de a achar atentatória do direito que todas as crianças têm à igualdade. Mas, também, evitando cair no erro de que há matérias que não devem ser discutidas porque há temas tabu que estão arredados do debate público, político e social.

Tendo em consideração esta dicotomia, vejamos no concreto o que aquela recomendação pode trazer de novo, seja porque é atentatória dos direitos de uma parcela das crianças da região em idade de frequência de creche – as que são filhas de pais desempregados –, seja porque parece pretender dar prioridade aos filhos de quem tem ocupação laboral. Num caso ou noutro, diga-se que estar desempregado é uma circunstância, não é, salvo raras exceções, uma condição. Quem está empregado hoje amanhã pode não estar, e vice-versa. Se aceitarmos que este debate deve existir – porque há filhos de trabalhadores sem lugar na creche, e há – devemos exigir mais espaços de acolhimento de crianças antes do ensino pré-escolar público, que cobre toda a população. Pois devemos, mas estaríamos a ser hipócritas se perante a escassez de alguma coisa, a única solução fosse «faça-se mais». Com isso, todos concordamos. Há quem diga que a intenção primária de José Pacheco seria atingir os rebentos de quem beneficia de RSI, e ficava demasiado feio dizê-lo. Depois das declarações públicas do chefe do executivo, é certo que este tema não fica por aqui. Esperemos que o acesso das crianças às creches também não.

PS defende mais atenção e monitorização do sector da rent-a-car nos Açores

Marlene Damião é a primeira subscritora do requerimento ao Governo regional

A deputada Marlene Damião realçou, ontem, que o Governo Regional dos Açores "deve criar condições para uma atividade Rent-a-Car (aluguer de veículos sem condutor) justa e equilibrada nos Açores" e não deixar este sector, importantíssimo para o Turismo, "ao abandono".

A socialista é a primeira subscritora de um requerimento ao Governo Regional, entregue no Parlamento Regional, em que os socialistas questionam o executivo sobre o número de empresas e viaturas a operar na nossa Região.

Marlene Damião recordou as recentes notícias que dão nota de "uma oferta de viaturas superior à procura" e de que "há a possibilidade da existência de várias empresas a operar em condições promotoras de uma concorrência desleal e sem atendimento personalizado", alertando que isso pode "comprometer a boa imagem da nossa Região, bem como a qualidade de prestação de serviço exigida junto dos nossos visitantes".

A parlamentar do PS frisou que a redução dos voos em época baixa "poderá afectar a facturação deste sector" e a "sustentabilidade dos investimentos efectuados pelos seus empresários", salientando que "parte da frota poderá ficar parada nos meses de inverno, em particular, na ilha de São Miguel" e apelando ao Governo Regional para "apresentar alternativas à redução dos voos da Ryanair".

"Pode parecer fora de tempo estarmos preocupados com o inverno IATA, mas quem trabalha no Turismo sabe que as épocas têm de ser programadas com antecedência, seja época alta ou época baixa, porque não é em setembro ou em outubro que se planeiam os meses de inverno", destacou.

Marlene Damião frisou, ainda, que o Governo Regional disponibiliza informação "muito desactualizada" sobre esta atividade económica na sua página web, com "dados que reportam a 9 de agosto de 2023, ou seja, de há um ano".

Em concreto, os socialistas querem saber quantas empresas de Rent-a-Car existem actualmente na nossa Região, qual a dimensão global da frota de viaturas Rent-a-Car e quantos pontos de carregamento para viaturas elétricas existem nos Açores, por ilha, concelho e localidade, entre 31 de Dezembro de 2023 e o passado dia 30 de Junho de 2024.

"Pretendemos aferir a evolução do rácio entre viaturas licenciadas para a atividade Rent-a-Car e o número de habitantes, por ilha, entre 2019 e 2024, mas o Governo Regional da coligação ou não dispõe destes dados ou, pior, tendo-os, não os disponibiliza ao Parlamento e aos Açorianos. Por outro lado, tendo em conta que são crescentes as preocupações com uma mobilidade sustentável, será útil que o Governo Regional adiante qual a previsão da instalação de novos postos de carregamento eléctrico até ao final deste ano", salientou a deputada do PS, Marlene Damião.

Workshop de bordado sobre fotografia no Parque Atlântico com "A Avó Veio Trabalhar"

Para celebrar o Dia dos Avós que hoje se assinala, o Parque Atlântico está a promover um workshop gratuito de bordado sobre fotografia, que terá lugar esta Sexta-feira entre as 16h30 e as 18h00, no Piso 0. A iniciativa foi desenvolvida em conjunto com o projecto "A Avó Veio Trabalhar" e promete proporcionar momentos inesquecíveis.

Nesta data especial, o desafio é lançado a todos os que gostam de bordar, aos que são apaixonados por fotografia, mas também àqueles que se querem aventurar por novas artes e aprender técnicas pela voz de quem sabe. Por isso, a orientar os participantes estarão cinco avós, numa hora e meia de partilha e generosidade. O objectivo passa por oferecer uma experiência diferenciadora, em que cada pessoa vai poder personalizar a sua fotografia preferida, garantindo-lhe um toque especial que, certamente, irá eternizar este dia.

"No Parque Atlântico, promovemos continuamente a proximidade com a comunidade, através de várias iniciativas desenvolvidas sob os eixos da cultura, da inovação e da responsabilidade social. Neste sentido, o tão nobre projeto 'A Avó Veio Trabalhar' é o parceiro perfeito para comemorar o Dia dos Avós, mostrando, por um lado, que é possível envelhecer de forma ativa, e, por outro, que temos sempre a oportunidade de aprender coisas novas com os mais velhos", refere João Pedro Mota, diretor do Parque Atlântico.

A participação no workshop é gratuita e carece de inscrição prévia através do site do centro comercial, estando limitada a 12 vagas.

Cabo Submarino: Google privado em São Miguel vs CAM público na Terceira (draft v5)

João Quental Mota Vieira
Eng. Electrotécnico (IST) e MBA (UAç)
Ex-Quadro Superior da Marconi/PT
Ex-Chefe da Estação de Cabos Submarinos dos Açores

Está confirmado que o novo cabo submarino transatlântico denominado "nuvem", da gigante Google, fará uma ligação directa entre os Estados Unidos e Portugal Continental, com amarração final em Sines, realizando uma amarração de passagem nos Açores.

A par de Sesimbra, Carcavelos e Seixal, Sines está a posicionar-se como um importante local de amarração de cabos internacionais em território europeu continental. A concentração em locais estratégicos de amarrações (denominados nós) tem inúmeras vantagens técnicas e económicas, nomeadamente a criação de "data centers", instalações especialmente preparadas para armazenamento e processamento de enormes volumes de dados.

O cabo "nuvem"de 7200 Km terá uma amarração na costa Sul da ilha de São Miguel, em princípio na Praia do Pópulo, local onde actualmente já amarram 3 cabos submarinos de 2 sistemas, todos em fim de vida (CAM e Açores Inter-ilhas).

O ano de 2026 prevê-se bastante activo na área dos cabos submarinos nos Açores. Justamente em 2026 está agendado a entrada em operação quer do "nuvem", quer do novo CAM (continente – Açores – Madeira) de 3800 Km. Além da data, estes dois sistemas têm em comum a tecnologia de fibra óptica com amplificação submarina, provida de tele -alimentação eléctrica.

Todavia, existem diferenças significativas entre os dois sistemas que importam salientar:

1) Enquanto a Google do "nuvem" escolhe o local mais seguro dos Açores para amarrar (Praia do Pópulo) na ilha de São Miguel, o Governo Regional do "CAM" pretende transferir a principal amarração deste local para a ilha Terceira, sem que se saiba as razões técnicas/económicas de tal opção.

2) Enquanto o"nuvem" será dotado de 16 pares de fibras ópticas, o CAM terá apenas 6 pares de fibras (opção pouco consensual na indústria), sem que seja dada uma explicação técnica/económica para tal opção.

No passado dia 8 de Julho, em Ponta Delgada, a Presidente da ANACOM verbalizou a necessidade de rever o dimensionamento do projecto CAM. Ou seja, tal como temos vindo a defender, há toda a pertinência em ajustar o sistema, aumentado o número de fibras para 16 pares e manter a principal amarração do CAM (ligação continente – Açores) na ilha de São Miguel, não a transferindo para qualquer outra ilha dos Açores.

Se já não havia qualquer racionalidade técnica e económica para esta transferência da principal amarração do CAM, acresce a melhor eficiente coordenação com o cabo "nuvem", quer no local de amarração, quer no número de pares de fibras ópticas.

Mantendo-se as opções governamentais, os Açores correm o risco de não extrair todo o potencial económico que ambos os sistemas podem induzir na economia açoriana, além de limitarem a atracção de outros sistemas de cabos internacionais. A dispersão não é benéfica para os Açores, mas será certamente para outros locais alternativos externos, que não deixarão de aproveitar essa oportunidade, logo agora, que se prevê aumentos anuais consistentes muito significativos no volume de dados a nível mundial.

No passado dia 23, o Governo Regional dos Açores reconheceu o projecto "nuvem" da Google como "relevante interesse público" para a Região Autónoma dos Açores, salientando que se trata de um investimento totalmente privado, sem qualquer investimento público, enaltecendo os méritos governativos de atracção de investimento externo privado.

Em conclusão, ficamos todos a saber que o privado Google, por critérios racionais, opta pela ilha de São Miguel para amarrar o cabo "nuvem", enquanto o Governo Regional com o nosso dinheiro público opta, injustificadamente, pela transferência da principal amarração do CAM da ilha de São Miguel para a ilha Terceira.

Mais uma vez fica provado que alguns políticos, em particular o actual Governo Regional dos Açores, fazem política económica não em função do verdadeiro interesse público, mas por arranjos de conjuntura eleitoral do momento. Em consequência, não admira que os Açores mantenham muitos indicadores socioeconómicos como os piores do país e da União Europeia.

André Franqueira Rodrigues alerta em Bruxelas para a necessidade de revisão dos níveis de apoio do POSEI

André Franqueira Rodrigues apresenta propostas para a revisão do programa

O deputado europeu, André Franqueira Rodrigues, apresentou propostas ao parecer da Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu sobre a proposta da Comissão Europeia para o Orçamento Geral da União para o ano de 2025.

Na nota enviada às redacções é referido que na proposta, entregue ontem, o parlamentar europeu destaca "a importância vital do programa POSEI para a manutenção da actividade agrícola e para a disponibilização de alimentos e produtos agrícolas nas regiões ultraperiféricas" e "lamenta não ter existido uma revisão dos níveis de apoio deste programa de forma a dotá-los dos recursos financeiros necessários, agravado pelo facto da não atualização das suas dotações com a inflação, resultando em perdas reais de elevado significado."

O deputado açoriano, eleito na lista nacional do PS, comprometeu-se, durante a campanha eleitoral, a defender uma actualização dos valores do Programa de Opções Específicas para fazer face ao Afastamento e à Insularidade (POSEI), destinado a apoiar as regiões ultraperiféricas da UE, uma vez que o envelope financeiro do mesmo não é aumentado desde 2009. A proposta de alteração agora apresentada é a primeira tentativa concreta para influenciar já o Orçamento da União Europeia neste domínio.

Noutra proposta de alteração submetida, conforme é referido na nota divulgada, André Franqueira Rodrigues "lamenta os cortes efectuados ao programa de promoção dos produtos agrícolas da União Europeia para 2025, em particular dos multiprogramas". Estes programas, que são geridos de forma centralizada pela Comissão Europeia, permite a conjuntos de Estados Membros e de organizações de produtores ou associações empreenderem acções de promoção de produtos agrícolas da UE em mercados externos

A proposta da Comissão Europeia corta na totalidade os montantes disponíveis para os multiprogramas no programa de promoção de produtos agrícolas para 2025, quando estes programas são importantes , como recorda o deputado, para "o aumento da competitividade do sector agrícola europeu, tanto a nível interno como nos países terceiros, potenciando em particular o reconhecimento dos regimes de qualidade da UE."

O projeto de parecer da Comissão de Agricultura informará, em conjunto com outros pareceres das demais Comissões sectoriais do Parlamento, a resolução global a ser elaborada pela Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu sobre o Orçamento da União para 2025.

A 19 de Junho a Comissão Europeia apresentou a sua proposta de Orçamento Geral para o ano de 2025. O projeto de orçamento para 2025 é uma declinação anual do orçamento de longo prazo da União, tal como adoptado no final de 2020, mas com os ajustamentos resultantes das alterações acordadas, em fevereiro de 2024, no quadro da revisão intercalar do Quadro Financeiro Plurianual (QFP).

O orçamento anual estabelece as despesas e as receitas para o exercício, dentro dos montantes acordados no orçamento de longo prazo. A Comissão apresenta um projeto de orçamento que é, em seguida, negociado e aprovado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho.

No Parlamento Europeu o trabalho desenvolve-se ao nível das diferentes Comissões sectoriais e, de forma global, através da Comissão dos Orçamentos.

Reestruturação do Centro de Processamento de Resíduos da Graciosa foi inaugurada

Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, inaugurou durante a visita estatutária à ilha Graciosa, que terminou, a reestruturação do Centro de Processamento de Resíduos (CPR) da ilha. "Estamos a dar passos muito significativos em demonstrar que os Açores são um arquipélago sustentável sob o ponto de vista ambiental, social e económico, e como destino turístico reconhecimento mundialmente" por estas características, realçou o governante.

José Manuel Bolieiro destacou também que a Região está a superar as metas definidas a nível comunitário quanto à reciclagem. "Estamos a ser pioneiros, estamos à frente em algumas ilhas, e queremos uma aceleração nalgumas ilhas em que a situação é mais complexa", garantiu.

A reestruturação inaugurada representa um investimento de 969 mil euros, estando previsto no total um investimento de 1,8 milhões até ao próximo ano neste centro.

A reestruturação do centro inclui a aquisição de equipamentos (como um pré-triturador industrial e máquinas giratórias) e a requalificação do espaço.

O Governo Regional está a intervir nos CPR das ilhas das Flores, Faial, Pico, São Jorge, Graciosa e Santa Maria, para criar zonas de compostagem específica para bio-resíduos provenientes da recolha.

Secretaria Regional da Agricultura vai promover formação no âmbito da Agricultura Biológica

A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação informa que se encontra em fase de adjudicação e de comunicação aos interessados do concurso público para a aquisição de serviços com vista à realização do ''FÓRUM AÇORESBIO'' – edições 2024 e 2025, destinado a produtores, trabalhadores agrícolas, técnicos e público em geral.

Esta iniciativa, para além de ir ao encontro dos desígnios do Pacto Ecológico Europeu, atende à necessidade de prossecução dos objectivos do "Programa de Capacitação dos Agricultores e de Promoção da Literacia da população em Produção e Consumo Sustentáveis", inserido no "Investimento C05-i05-RAA - Relançamento Económico da Agricultura Açoriana" do Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal (PRR-Açores).

A iniciativa ''FÓRUM AÇORESBIO'' visa a realização de sessões de trabalho e ações de informação, em formato de ''Fórum'', como forma de promover e de divulgar o modo de produção biológico, assim como de dar seguimento ao caminho a trilhar pela Região neste modo de produção.

De acordo com o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, citado em nota no Portal do Governo, "o Governo dos Açores encara o modo de produção biológico como uma oportunidade acrescida para a diversificação do mercado agrícola e um contributo para o paradigma de auto-ssuficiência do mercado regional".

É neste contexto, prossegue António Ventura, "que importa continuar a investir em medidas e acções em prol do desenvolvimento rural e da diversificação agropecuária e assim garantir uma valorização das produções regionais".

A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação continua, assim, a definir, orientar e colaborar em medidas e acções em benefício da agricultura açoriana, dando seguimento ao objectivo definido no Programa do XIV Governo dos Açores ''de continuar a aposta no modo de produção biológico'', como se lê na nota.

Câmara Municipal de Ponta Delgada atribui 500 mil euros a IPSS do concelho

A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai atribuir este ano cerca de 500 mil euros a Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho.

O apoio, atribuído no âmbito do Programa de Apoio às IPSS 2024, foi aprovado na Reunião de Câmara e vai beneficiar munícipes das 24 freguesias do concelho de Ponta Delgada e vem ao encontro das políticas camarárias de promoção da igualdade, intergeracionalidade e bem-estar da população

"Este apoio, que tem vindo a crescer, vem na sequência de uma sensibilidade social que a Câmara Municipal de Ponta Delgada apresenta face às maiores dificuldades que as pessoas e as famílias estão a enfrentar", sustentou o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Pedro Nascimento Cabral acrescentou "a Câmara Municipal de Ponta Delgada está ao lado das pessoas e das famílias do concelho. Estamos empenhados em responder às necessidades apresentadas pelas famílias e instituições sociais do concelho".

"Em tempos particularmente desafiantes estamos a conferir prioridade à actuação política nos domínios da ação social. Temos que olhar com muito cuidado para todos os casos no concelho que possam necessitar da nossa ajuda e é através das vossas instituições, que trabalham diariamente no terreno, que poderemos dar uma resposta eficaz àqueles que mais necessitam", sublinhou o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

As candidaturas ao Programa de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, referentes ao ano de 2024, foram analisadas à luz do Regulamento, permitindo a atribuição de apoios financeiros, para despesas de funcionamento, projeto de desenvolvimento e execução de obras de conservação ou beneficiação de instalações, como é referido no comunicado.

Bensaude Hotels Collection prepara-se para a 8º edição da Festa Branca de Ponta Delgada com ementas ricas e variadas

Com localização privilegiada, ementas dedicadas e condições especiais, o Grand Hotel Açores Atlântico, o S. Miguel Park Hotel, o Hotel Marina Atlântico e o Neat Hotel Avenida vestem-se de branco para uma das noites mais aguardadas em Ponta Delgada.

A 8.ª edição da PDL White Ocean está marcada para o dia 3 de Agosto, em Ponta Delgada. Considerada uma das mais emblemáticas festas brancas do país, promete cobrir o centro histórico e a marginal de Ponta Delgada de branco, numa alusão à espuma das ondas. Tal como nas edições anteriores, as quatro unidades da Bensaude Hotels Collection presentes na cidade juntam-se às comemorações com um convite à população: começar a noite num destes espaços.

De frente para a Marina, o Hotel Marina Atlântico associa-se à festa branca com uma ementa especial, disponível para todos os que jantarem no restaurante Escuna. O menu dedicado inclui um buffet de quentes e frios que pode ser saboreado a partir das 19.30, ao som de música ao vivo. Tem um custo de 40 euros por pessoa.

No centro histórico da cidade, o restaurante Atlântida, no S. Miguel Park Hotel, apresenta-se como uma excelente alternativa para quem pretende iniciar a noite perto da festa. Para o dia 3 de Agosto, preparou um menu buffet disponível a partir das 19h00, no valor de 30 euros por pessoa.

Com decoração a rigor, o Neat Hotel Avenida e o Grand Hotel Açores Atlântico também vão estar no centro das comemorações. O Vapore Bar & Lounge e o Balcony Restaurant completam a oferta Bensaude Hotels Collection para todos os que procurarem o centro da cidade para jantar ou desfrutar do bar no início de uma das noites mais emblemáticas do ano. Assim, das Ementa no Hotel Marina Atlântico, no restaurante Escuna pode apreciar-se Sopa de vegetais da época | Frango grelhado com molho limão | Atum com emulsão de molho vilão |Espadarte grelhado com molho verde | Caril de grão e tofu | Batata padeiro, arroz de legumes, feijão verde ao natural. Enchidos regionais e Legumes. Batata chips, nachos com húmus e molho queijo | Ribs de porco com molho barbecue | Trio de alfaces e rúcula selvagem, salada de tomate, queijo feta e manjericão | Salada de pepino com orégãos, salada de milho com | trilogia de pimentos | Salada de feijão preto com frutos do mar, salada de frango com ananás | Salada de bacalhau com ervanço e cebolinho | Taça de mexilhões com molho cru.

Há também vinhos da casa, cerveja, sangria, água, refrigerantes e café.

Quanto à ementa do S. Miguel Park Hotel o restaurante Atlântida oferece Creme de marisco | Bacalhau gratinado com frutos do mar | Salmão grelhado com molho latino | Rolinhos de frango com bacon e molho de queijo | Lombo de porco assado com chalotas e ervas aromáticas | Leitão assado | Mexilhões à tricolor, mesa de entradas frias, queijos variados e sobremesas. Há também vinhos da casa, água, refrigerantes e café.

Biden explica desistência da corrida presidencial como decisão em "defesa da democracia"

Três dias depois de ter anunciado a retirada da corrida à Casa Branca em 2024, o presidente dos Estados Unidos dirigiu-se Quarta-feira (madrugada de Quinta-feira em Portugal) à nação para explicar o que o levou a tomar essa decisão. Numa curta declaração a partir da Sala Oval, vincou que "nada pode interferir com a defesa da democracia", incluindo as "ambições pessoais".

Em jeito de balanço, quando faltam menos seis meses para terminar o mandato presidencial, a jornalista Andrea Martins da RTP escreveu que Joe Biden explicou de viva voz os motivos que o levaram a abandonar a campanha.

"Eu venero este cargo. Mas amo ainda mais o meu país. Foi a maior honra da minha vida prestar serviço como vosso presidente. Mas a defesa da democracia - que é o que está em causa - é mais importante do que qualquer título", afirmou.

Na primeira aparição pública desde que comunicou a decisão de deixar cair a candidatura a um segundo mandato, Joe Biden considerou que os EUA estão "num ponto de viragem", a ter de escolher entre "avançar ou retroceder, entre a esperança e o medo, entre a unidade e a divisão".

"Temos de decidir. Continuamos a acreditar na honestidade, na decência, no respeito? Na liberdade, na justiça, na democracia?" questionou. "Acredito que sei as respostas a todas estas perguntas porque conheço o povo americano e sei que somos uma grande nação porque somos boas pessoas".

Na explicação aprofundada sobre a decisão comunicada no domingo, Joe Biden diz ter decidido que "o melhor caminho a seguir" seria o da "passagem de testemunho a uma nova geração".

"Acredito que o meu histórico como presidente, a minha liderança e a minha visão para o futuro dos EUA mereciam um segundo mandato. Mas nada pode interferir com a defesa da nossa democracia", vincou.

Numa declaração televisiva a partir da Casa Branca com o estatuto de presidente, Joe Biden, refere ainda a jornalista da RTP, não se coibiu de deixar elogios à sua vice-presidente, Kamala Harris, a quem declarou apoio no domingo, minutos depois de ter anunciado a decisão de desistir da corrida presidencial.

"Quero agradecer à vice-presidente Kamala Harris. Ela é experiente, ela é forte, ela é capaz. Tem sido uma parceira incrível para mim e uma líder do nosso país", considerou.

De olhos postos no que resta do mandato presidencial, Joe Biden garantiu que estará focado em cumprir o trabalho na Casa Branca. Para além do foco na economia, prometeu "continuar a denunciar o extremismo e o ódio".

A nível internacional, destacou como prioridades o fim do conflito no Médio Oriente e a cessação da agressão russa na Ucrânia. Garantiu ainda que a sua Administração continuará a lutar para "manter a NATO forte, mais poderosa e mais unida do que em qualquer momento da nossa história".

Procurou defender o legado do mandato ao afirmar-se como "o primeiro presidente deste século que pode afirmar aos norte-americanos que os EUA não estão em guerra com qualquer parte do mundo".

Neste balanço antecipado do mandato presidencial, Joe Biden lembrou as circunstâncias em que chegou ao poder, em janeiro de 2021. Desde então, o país recuperou "da pior pandemia do século", da "pior crise económica desde a Grande Depressão" e do "maior ataque à nossa democracia desde a Guerra Civil".

O presidente referia-se indirectamente, neste último ponto, à invasão do Capitólio de 6 de Janeiro e à contestação ao resultado eleitoral de 2020, encabeçada pelo então presidente, Donald Trump.

"Avançámos muito desde a minha tomada de posse. Estávamos num inverno. Num inverno de perigos e possibilidades", afirmou.

O presidente norte-americano defendeu que houve desde então avanços no acesso a cuidados de saúde, a diminuição da criminalidade violenta ou um maior controlo das fronteiras.

"Os salários aumentaram. A inflação continua a descer. A disparidade de riqueza racial é a mais baixa dos últimos 20 anos. Estamos literalmente a reconstruir toda a nossa nação", asseverou ainda Biden. E num tom quase nostálgico, num balanço da sua carreira como político, Joe Biden afirmou ter dado "o coração e a alma" pelo país. "Foi o privilégio da minha vida ter servido esta nação por mais de 50 anos", acrescentou, como escreve a RTP.

"Em nenhum outro lugar do mundo uma criança com gaguez, de origem modesta em Scranton, na Pensilvânia ou em Claymont, no Delaware, poderia um dia sentar-se atrás desta mesa no Salão Oval como presidente dos Estados Unidos. Mas aqui estou eu", referiu.

Monique Pereira e Inês Botelho renovam

Fotos CUS

O Clube União Sportiva renovou a ligação com as atletas Monique Pereira e Inês Botelho, por mais uma temporada.

Monique Pereira, de 27 anos, tem 1,90 e joga na posição 5. Para além de na época passada ter representado o clube, já representou a selecção do Brasil nos escalões de U16, U17 e U19 e, em Portugal também já representou o Imortal BC em 2022/2023.

Apresentou na última época números de registo com médias por jogo de 10.2 pontos marcados, 9.7 ressaltos, 2.7 assistências e uma valorização de 18.4 por jogo.

A jovem açoriana Inês Botelho faz parte também do plantel para a época 2024/2025.

A atleta ingressou no Clube com tenra idade, e desde então, tem passado por todos os escalões de formação com particular destaque.

O clube já tinha anunciado as continuidades das atletas Mariana Pereira e Sofia Ferreira.

O campeonato da Liga Betclic Feminina tem o seu início no dia 6 de Outubro, com a formação açoriana a visitar o Pavilhão Desportivo de Albufeira, onde vai jogar com o Imortal.

O primeiro jogo em casa é frente ao Benfica, no Pavilhão Sidónio Serpa, no dia 13 de Outubro.

No entanto, a 20 de Setembro, o Clube União Sportiva joga para a Taça Vítor Hugo, diante do Esgueira Aveiro, no Pavilhão Aristides Hall, em Aveiro.

Marítimo SC contrata guarda-redes do Noia

Com a promessa de apoio praticamente assegurada através da Marca Açores, a direcção do Marítimo Sport Clube, de Ponta Delgada, prepara a equipa para o regresso ao Campeonato Nacional da Segunda Divisão de hóquei em patins.

Nesse sentido, três jogadores estão assegurados para a nova campanha, que volta a ter Júlio Soares como treinador.

A principal aquisição é a do guarda-redes de 21 anos de idade Jan Marimon, vice-campeão de Espanha pelo Clube Esportiu Noia, que representou nos últimos três anos.

Marimon foi suplente do conhecido Blai Roca, mas actuou em alguns jogos, inclusive na Liga dos Campeões.

O outro reforço sonante é a do internacional angolano Argentino Agostinho, de 30 anos, conhecido na modalidade por Tino Boy. Jogou 44 vezes pelas selecções de formação e principal de Angola. Na época passada foi campeão pelo país africano com a camisola da Académica de Luanda. Será a primeira experiência fora de Angola.

João Silva, de 19 anos, é o outro jogador que fará parte do plantel do Marítimo SC. O hoquista fez a maior parte da formação no Vasco da Gama de Sines, passando um ano no Hóquei de Grândola. A qualidade de João Silva levou-o até ao Benfica, onde jogou nas duas últimas épocas nos sub-19 (juniores) e na equipa B.

O Marítimo manterá grande parte do grupo de atletas que é vice-campeão da Terceira Divisão, incluindo os influentes argentinos Octávio Zacheri, melhor marcador da equipa, com 60 golos em 37 jogos oficiais, e Wilson Bartolotto.

Foto Eva Pedrola

Jovem guarda-redes espanhol defende baliza do Marítimo SC

De saída para o CRIAR-T, do Seixal, está o avançado Henrique Viçoso, autor de 42 golos igualmente em 37 desafios oficiais.

O guarda-redes Nuno Teixeira já se comprometeu com o Hóquei de Ponta Delgada, que disputará novamente a Terceira Divisão Nacional.

A equipa do Hóquei de Ponta Delgada manteve-se naquela divisão porque foi nona classificada na Série B entre 15 equipas. Não necessitou do habitual apuramento através da disputa do campeonato regional porque na época passada não houve equipas de seniores, que viabilizassem o apuramento do campeão dos Açores.

Este fim-de-semana com cerca de 20 pilotos

Clube Naval de Ponta Delgada organiza 31.ª Volta à Ilha de São Miguel em Mota de Água

Fotos CNPDL

A tradicional Volta à Ilha de São Miguel em Motas de Água regressa nos próximos dias este fim-de-semana, dias 27 e 28 de Julho, para a sua 31.ª edição.

Este evento emblemático, organizado pelo Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL), reúne anualmente os pilotos micaelenses de motas d'água, proporcionando um espectáculo único de adrenalina e perícia técnica.

A Volta à Ilha de São Miguel é considerada um enorme desafio, devido ao seu percurso exigente de cerca de 150 km, que contorna toda a ilha, passando por paisagens deslumbrantes, com falésias íngremes, grutas surpreendentes e catedrais coloridas esculpidas pelo mar na rocha vulcânica, desafiando os pilotos a superarem as mais diversas condições marítimas e a descobrirem novos lugares incríveis na costa da ilha. Este ano, a expectativa é de que mais de 20 pilotos participem no evento.

Com partida de Ponta Delgada em direcção a Oeste, o primeiro dia termina com a chegada a Porto Formoso. No segundo dia, partindo de Porto Formoso em direcção a Este, conclui-se a volta com a chegada a Ponta Delgada.

Para além do motivo principal, a Volta à Ilha de São Miguel em Motas de Água também inclui diversas actividades paralelas, nomeadamente, a descoberta de outras pérolas escondidas da costa da ilha, como pequenas enseadas, grutas marinhas e formações rochosas únicas, as paragens obrigatórias no porto de cima das Feteiras, Ponta de Ferraria, Mosteiros, antigo porto das Capelas, porto de Santa Iria, praia dos Moinhos, Farol do Arnel, Fajã do Calhau, Povoação, Ilhéu de Vila Franca do Campo e Lagoa, o convívio entre participantes na partilha de conhecimento e histórias vividas nas 30 edições já realizadas e a também já tradicional caldeirada realizada no Porto Formoso, que promete ser uma grande festa para toda a família, com música, animação e muita alegria.

Nomeações diocesanas pretendem "favorecer" a colaboração entre párocos e paróquias

O bispo de Angra acaba de dar a conhecer esta quinta-feira as segundas nomeações do seu episcopado, sublinhando, uma vez mais, a necessidade de um modelo colaborativo entre párocos e paróquias, com destaque para a nomeação de dois sacerdotes para a coordenação pastoral e formativa da diocese e para as nomeações *in solidum* em mais três ouvidorias: Vila Franca do Campo, Flores e Fenais da Vera Cruz .

"Estas nomeações tendem a favorecer a colaboração entre párocos e respetivas paróquias entre si, para não serem comunidades isoladas, mas abertas umas às outras" pode ler-se no documento promulgado por D. Armando Esteves Domingues.

"Cada uma potencia os seus ministérios e serviços abrindo-os à comunhão e partilha com as paróquias vizinhas. Seja com nomeação in solidum ou outra, os párocos são os primeiros a seguir pela `interdependência´ nas tarefas pastorais, para melhor servirem e motivarem todo o Povo de Deus" justifica o prelado diocesano que destaca estas nomeações como mais uma etapa para que a "sinodalidade se torne constitutiva no presbitério, nas paróquias e Ouvidorias".

"A nossa diocese vive com a Igreja universal um percurso de renovação de estruturas e comunidades eclesiais, dando-lhes um estilo mais sinodal, que leve à participação de todo o Povo de Deus nas tarefas que a todos dizem respeito. É um trabalho lento, mas pretendemos fazer caminho sem hesitações" assegura D. Armando Esteves Domingues.

Os anos de 2024 e 2025 foram definidos na Igreja Açoriana como anos de transição para os três triénios que a levarão até 2034, quando se completarão os 500 anos desta Igreja local.

"São dois anos para dar prioridade à Esperança, mesmo se vivemos tempos incómodos no que à transmissão da fé diz respeito. Pretende-se também lançar bases para uma formação mais alargada seja para os envolvidos na pastoral das comunidades, seja para quantos pretendam aprofundar os seus conhecimentos. Os desafios atuais pedem cristãos capazes de ser "Igreja em saída", mas devidamente preparados", escreve ainda o bispo de Angra que aponta a reorganização pastoral "como a expressão mais visível de sinodalidade concreta".

Nesta linha, prossegue, também as Visitas Pastorais previstas este ano para quatro ilhas

D. Armando Esteves, Bispo de Angra e Ilhas dos Açores, divulga nomeações para paróquias, serviços e movimentos

– Flores, S. Jorge, Graciosa e Santa Maria, – "irão privilegiar os encontros com os organismos de comunhão e serviços inter-paroquiais de Ouvidoria ou Ilha. Precisamos aprofundar a identidade de cada ilha, traçar um Plano e etapas para garantir as especificidades de cada paróquia e Ouvidoria/Ilha, bem como os meios para o realizar", conclui o prelado agradecendo a todos a disponibilidade para o serviço.

Nomeações

Ouvidoria da Povoação

– Pe. Francisco José Gomes Rodrigues é nomeado pároco de Água Retorta, Faial da Terra, Matriz da Povoação e Remédios, na Ouvidoria da Povoação. Deixa os anteriores ofícios.

Ouvidoria de Fenais da Vera Cruz

– Pe. Carlos Eduardo dos Santos Simas é nomeado pároco in solidum com o Pe. Leonardo Alberto Baganha Cabral de Fenais da Ajuda, Curato da Ribeira Funda, Curato da Lomba, na Ouvidoria de Fenais da Vera Cruz e pároco da Salga, na Ouvidoria do Nordeste. Mantém os ofícios anteriores.

– Pe. Leonardo Alberto Baganha Cabral é nomeado pároco in solidum com o Pe. Carlos Eduardo dos Santos Simas na paróquia de Fenais da Ajuda, Curato da Ribeira Funda, Curato da Lomba, na Ouvidoria de Fenais da Vera Cruz e da paróquia da Salga, na Ouvidoria do Nordeste. Deixa os ofícios anteriores.

– Pe. José Maria Medeiros Melo ficará a colaborar pastoralmente com os padres Carlos Eduardo dos Santos Simas e Leonardo Alberto Baganha Cabral.

– Pe. Carlos Eduardo dos Santos Simas é nomeado Moderador da Equipa de Párocos in solidum nas paróquias de Fenais da Ajuda, Curato da Ribeira Funda, Curato da Lomba, na Ouvidoria de Fenais da Vera Cruz e pároco da Salga, na Ouvidoria do Nordeste.

Ouvidoria de Vila Franca do Campo

– Pe. André Tiago Jesus de Resendes é nomeado pároco de São Pedro, São Miguel Arcanjo, Água de Alto, Ponta Garça e Ribeira das Taínhas, in solidum com os padres José Alfredo Torres Borges e Tiago Samuel Ormonde Tedéu e deixa os anteriores ofícios.

– Pe. José Alfredo Torres Borges é nomeado Moderador da Equipa de Párocos in solidum da Ouvidoria de Vila Franca do campo.

Ouvidoria de Angra:

– Pe. Igor Samuel Lima Oliveira é nomeado Vigário paroquial de São Mateus e pároco de 5 Ribeiras, na Ouvidoria de Angra do Heroísmo. Deixa a capelania das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição e mantém os restantes ofícios.

– Pe. Marcos Henrique Pereira Miranda é nomeado Vigário Paroquial de São Carlos e Cinco Ribeiras, na Ouvidoria de Angra do Heroísmo, e mantém os restantes ofícios.

– Pe. Jacob Fernando Nóia Vasconcelos deixa a paróquia de 5 Ribeiras e mantém os restantes ofícios.

– Pe. Jorge Manuel Mendonça Luís é nomeado capelão do colégio de S. Gonçalo.

Ouvidoria da Praia da Vitória

– Diácono Leonel Vieira é nomeado para colaborar na pastoral das paróquias de Fontinhas e Agualva, na Ouvidoria da Praia da Vitória.

Ouvidoria das Flores

– Pe. Valdiney Rosa Teodoro é nomeado Pároco in solidum com o Pe. Jorge Gabriel Pinheiro Sousa e Pe. Júlio Alexandre Aguiar Rocha das paróquias que compõem a Ouvidoria das Flores.

– Pe. José Medeiros Constância é dispensado de pároco e Ouvidor da Ouvidoria das Flores.

– Pe. Júlio Alexandre Aguiar Rocha é nomeado Moderador da Equipa de Párocos in solidum da Ouvidoria das Flores.

Ouvidoria de Ponta Delgada

– Diácono André Furtado é nomeado para colaborar na pastoral das paróquias da zona Oeste da Ouvidoria de Ponta Delgada.

Ouvidoria de Lagoa

– Diácono Rui Pedro Soares é nomeado para colaborar na pastoral das paróquias de Rosário, Atalhada e Santa Cruz, na Ouvidoria da Lagoa.

Serviços Diocesanos

– Pe. Jacob Fernando Nóia Vasconcelos é nomeado Diretor do Serviço de Coordenação da Pastoral Diocesana

– Pe. Nelson Filipe Brasil Pereira é nomeado Diretor do Serviço de Coordenação da Formação Diocesana

– Rui Manuel Monte Medeiros e Ana Fernando Dias Martins são nomeados casal Coordenador do Serviço Diocesano da Família

– Pe. Bruno André de Melo Espínola é nomeado Assistente do Serviço Diocesano da Família

– Gisela Baptista é nomeada Coordenadora do Serviço Diocesano de Juventude

– Pe. João Manuel Oliveira da Ponte é nomeado Assistente do Serviço Diocesano de Juventude

– Pe. José Medeiros Constância é nomeado Diretor do Instituto Católico de Cultura

Padres no exterior

– Pe. Alexandre Duarte Braga de Medeiros – a seu pedido, é dispensado de qualquer ofício na Diocese de Angra, pelo período de 3 anos, para se dedicar ao serviço pastoral na Diocese de Évora.

– Pe. Davide de Jesus Rocha Barcelos – a seu pedido, é-lhe concedida a prorrogação do tempo sabático para estudos teológicos na Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa.

Portugal abre as portas da Europa às empresas angolanas, disse Luís Montenegro em Luanda

«Angola abre às empresas portuguesas as portas desta região, deste continente, e Portugal abre para as empresas angolanas as portas de Europa, as portas de outro grande mercado», afirmou o Primeiro-Ministro Luís Montenegro no seu discurso no Fórum Económico Portugal-Angola, em Luanda, no segundo dia da sua visita a Angola e que terminou ontem.

Luís Montenegro disse que «estamos interessados em captar, em atrair os vossos investimentos», tanto mais que Portugal tem recursos humanos «de primeiríssima qualidade», escolas de ensino superior «de excelência» e potencial de conhecimento adquirido em muitas áreas da economia para poder acolher esses investimentos.

«A minha presença aqui é também para vos dizer (…) que confiamos muito no que as empresas portuguesas podem fazer em Angola, mas quero também que saibam que confiamos muito naquilo que os angolanos podem fazer em Portugal», acrescentou, apresentando as principais medidas económicas e fiscais do Governo.

Embora as decisões de investimento caibam às empresas, o objectivo do Governo é facilitar os investimentos através das políticas públicas, disse, usando a tradicional expressão angolana «estamos juntos» para definir o relacionamento entre os dois países irmãos.

O Ministro do Comércio e Indústria angolano, Rui Miguéns de Oliveira, apontou a segurança alimentar como um desígnio nacional para os próximos anos, acrescentando que Angola quer parcerias com «todos os que queiram trabalhar para esse efeito».

Miguéns de Oliveira apontou como exemplo o sector dos vinhos, em que a experiência dos empresários portugueses pode ajudar Angola na produção, criando um «espaço de complementaridade para produtores portugueses crescerem com empresários angolanos».

O discurso no fórum económico, que contou também com uma intervenção do Ministro da Economia português, Pedro Reis, foi o último ato do segundo dia da visita do Primeiro-Ministro a Angola. Antes, visitara a Feira Internacional de Luanda e conversara com empresários portugueses e angolanos.

Durante a manhã, o Primeiro-Ministro e os restantes membros do Governo tinham visitado as empresas Powergol, especializada no ramo da energia, e a Refriango, líder do mercado em Angola no sector de bebidas.

No final das visitas Luís Montenegro afirmou, numa declaração à imprensa, que as visitas se destinaram a «perceber em que medida as empresas portuguesas estão a impor-se e a implementar-se em Angola e em que medida é que os poderes públicos (…) podem ajudar a cooperar com a sua atividade e através dessa cooperação ajudar também o país em questão, que é Angola».

As duas empresas visitadas fazem «um duplo serviço público»: «Por um lado, alavancar a economia de Angola, dar oportunidades de emprego, contribuir para o desenvolvimento social e económico deste país, que é um país irmão. Ao mesmo tempo, dar um impulso à nossa capacidade de conquista de mercado, de internacionalização da nossa economia».

Afirmando que em Portugal as empresas têm «capacidade tecnológica, bons recursos humanos, bons empresários com capacidade empreendedora», acrescentou que «temos de ter confiança naquilo que somos capazes de fazer dentro de portas e fora de portas, a bem do nosso País, do bem-estar dos portugueses, mas também a bem daqueles espaços para onde nos deslocalizamos, é o caso aqui de Angola».

No primeiro dia da visita, após as reuniões com o Presidente João Lourenço e entre as delegações dos dois Governos, o Primeiro-Ministro visitou a Escola Portuguesa de Luanda – onde estudam mais de duas mil crianças e jovens, entre o pré-escolar e o 12.º ano –, «um instrumento poderosíssimo» de cooperação e perpetuação da língua comum.

«Esta escola portuguesa é obviamente uma fonte de cooperação extrema entre Portugal e Angola e é também uma forma de nós, através do nosso sistema de educação, podermos estar perto da nossa comunidade e ao mesmo tempo atrair para o ensino do português crianças e jovens que não sejam descendentes de portugueses», disse.

Luís Montenegro disse que o Governo está a resolver a situação de precariedade de 70 professores, há mais de dois anos, tendo aprovado um diploma no Conselho de Ministros de 20 de junho. «A situação não está completamente ultrapassada, mas nós estamos a fazer um esforço grande» para a resolver totalmente, disse.

No final do primeiro dia, o Primeiro-Ministro recebeu a comunidade portuguesa em Luanda – em Angola vivem 112 mil portugueses –, tendo afirmado que «é um orgulho muito grande liderar um Governo de um país como o nosso e chegar aqui e ouvir do Presidente deste país, dos Ministros deste país, das instituições deste país, referências que ouvi àquilo que os portugueses aqui hoje fazem».

«É muito importante que continuem a ser um motor de crescimento e de desenvolvimento» de Angola, disse, acrescentando que «há uma quantidade imensa de pessoas, que não são só os empresários, mas também os trabalhadores, os colaboradores que trazem até este país, a que nos liga laços de profunda amizade, muito do que é ser português, em primeiro lugar, e ser bom português em segundo lugar».

Afirmando «um profundo respeito pelos que encontraram no estrangeiro uma oportunidade de poderem emprestar o seu conhecimento, o seu saber, a sua capacidade de produzir» acrescentou que «quanto mais sucesso tiverem os trabalhadores e as empresas portuguesas no estrangeiro, mais estamos a mostrar a todos a capacidade que temos de fazer e fazer bem».

Três detidos por crimes de tentativa de homicídio junto à Ponte D. Luís no Porto

A Polícia Judiciária, através da Directoria do Norte, procedeu à detenção de três homens, por suspeita da prática de dois crimes de homicídio na forma tentada, ocorridos nas imediações do tabuleiro superior da Ponte D. Luís, no Porto.

Os factos em investigação ocorreram no passado dia 10 de Junho, na sequência de uma altercação no dia anterior entre dois grupos, causando forte alarme social dado o número de envolvidos e pelo local em si, de natureza turística.11 elementos de um dos grupos cruzaram-se com dois elementos do outro grupo, acabando por os perseguir, cercar e agredir com recurso a vários objectos cortantes e contundentes, causando-lhes grave perigo de vida. Todos os intervenientes são estrangeiros e as buscas e detenções foram realizadas no Porto, Coimbra e Santa Comba Dão.

Os detidos, com idades compreendidas entre os 25 e os 33 anos, vão ser presentes a primeiro interrogatório judicial para aplicação das medidas de coacção convenientes.

Detido por pornografia de menores

Já em Viseu, a Polícia Judiciária deteve em flagrante delito, um homem de 33 anos, presumível autor de crimes de pornografia de menores, agravados, ocorridos no concelho de Penedono em Viseu. Diligências desenvolvidas pelo Departamento de Investigação Criminal da Guarda, que conduziu a investigação, permitiram apreender, na residência do suspeito, material informático contendo várias centenas de ficheiros (fotografias e vídeos) de cariz pornográfico, com imagens explícitas de nudez integral de menores, muitas delas de crianças que terão idade inferior a 14 anos, ficheiros esses importados pelo suspeito em sites na internet.

O detido, de nacionalidade estrangeira, vai ser presente às autoridades judiciárias competentes, com vista à aplicação de medidas de coacção.

Jogos Olímpicos De Verão - Paris - RTP 1

Júlia - SIC

RTP Açores

00:03 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 188
00:46 Biosfera T21 - Ep. 7
01:13 Peixe Fora D´Água - Ep. 4
01:41 Mar Maior
02:37 Mar de Letras T16 - Ep. 22
03:10 Açores Hoje - Ep. 143
04:00 Telejornal Açores
04:35 Regresso Ao Palco - Ep. 11
05:23 Músicas d´África T13 - Ep. 24
06:23 A Essência T10 - Ep. 18
06:39 Saúde À Mesa T2 - Ep. 1
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 128
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 129
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 151
09:00 Açores Hoje - Ep. 149
09:53 Casa Do Tempo - Ep. 17
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 1ª Fila - Ep. 25
13:31 Biosfera T21 - Ep. 8
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 O Mundo Nos Açores T1 - Ep. 4
16:52 ABC Direito T1 - Ep. 8
17:04 Açores Hoje - Ep. 144
17:57 Rumos T15 - Ep. 29
18:29 Mar Maior
19:25 Cultura Açores T5 - Ep. 14
20:00 Telejornal Açores
20:38 Entre O Mar E A Terra T1 - Ep. 2
21:04 Parlamento Açores - Ep. 14
22:00 Outras Histórias T7 - Ep. 10
22:31 Glória - Ep. 9

RTP 1

00:29 Grande Entrevista: Fernando Alexandre
01:28 Terra 4.0 T5 - Ep. 9
01:43 Escrava Mãe - Ep. 115
02:29 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
Jorge Gabriel e Sónia Araújo dão-lhe as boas vindas à Praça da Alegria! Porque sabemos que gosta da nossa companhia, oferecemos boa disposição até à hora de almoço! De segunda a sexta-feira, a Praça da Alegria leva até si a melhor música, as últimas tendências da moda, conselhos úteis e muitas dicas que facilitam o seu dia-a-dia.
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 116
14:00 85.ª Volta A Portugal Em Bicicleta - Ep. 3
17:00 Portugal em Direto
17:30 Jogos Olímpicos De Verão - Paris
Transmissão em direto da Cerimónia de Abertura dos Jogos Olímpicos de Paris com apresentação de Clara Osório e com a presença em estúdio de Nélson Évora. Pela primeira vez, esta cerimónia tem lugar fora do estádio Olímpico. Uma travessia artística de 6 KM, ao longo do Sena, que pretende mostrar Paris e França ao mundo.
21:15 I Love Portugal T4 - Ep. 1

RTP 2

16:00 Zig Zag
16:01 Kiri E Lou T2 - Ep. 20
16:05 Molang T6 - Ep. 20
16:10 Numberblocks T4 - Ep. 30
16:15 Gigantosaurus T2 - Ep. 40
16:25 O Diário de Alice - Ep. 35
16:45 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 20
16:50 Feliz, O Ouriço: Picadelas T1 - Ep. 20
16:55 Edmundo E Lúcia - Ep. 20
17:00 Numberblocks T4 - Ep. 1
17:05 Pfffiratas - Ep. 20
17:15 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 43
17:25 Athleticus T3 - Ep. 9
17:30 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 48
17:45 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 49
17:55 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 50
18:05 Radar XS T6 - Ep. 138
18:15 Garfield T3 - Ep. 28
18:25 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 18
18:40 Mini Ninjas T2 - Ep. 35
18:50 Mini Ninjas T2 - Ep. 36
18:55 Athleticus T3 - Ep. 10
19:00 Tom Sawyer - Ep. 8
19:20 Migalha Filmes - Ep. 7
19:25 Crias - Ep. 24
19:30 Folha de Sala
19:35 Espaços Incríveis de George Clarke T11 - Ep. 8
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T8 - Ep. 4
21:50 Folha de Sala
21:55 Domingo e o Nevoeiro

SIC

00:05 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 148
01:05 Cartaz - Ep. 12
01:55 Volante T30 - Ep. 4
02:15 Terra Brava - Ep. 245
02:35 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 147
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 148
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 149
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 10
15:00 Linha Aberta T10 - Ep. 137
15:20 Júlia T7 - Ep. 139
Vidas inspiradoras, conversas inesquecíveis num espaço certo para receber, ouvir e surpreender. Histórias de vida que ficam para sempre. Um programa de Júlia Pinheiro.
17:00 Terra E Paixão - Ep. 39
18:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 52
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 32
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 124
22:30 Papel Principal - Ep. 187
23:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 52

TVI

01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 97
01:15 Deixa Que Te Leve - Ep. 144
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:35 A Sentença
14:40 A Herdeira - Ep. 305
15:30 Goucha
16:45 Dilema: Última Hora
18:10 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema: Especial
20:55 Cacau - Ep. 146
Cacau, uma talentosa artesã de chocolates, sonha conquistar um diploma internacional em Pastelaria e Chocolate, mas o caminho parece bloqueado pelos obstáculos financeiros. O enredo ganha vida quando o pai decide revelar a sua verdadeira identidade ao poderoso Justino Vaz Pereira, dono da fazenda onde vivem. Que assim descobre que teve uma filha com uma antiga professora da propriedade, o grande amor da sua vida, desaparecida desde então.
21:55 Festa É Festa - Ep. 952
22:55 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Durante esta fase de expansão da carreira, crie uma estratégia que lhe permita assumir o controlo da sua vida e procure tomar decisões corajosas.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

Aproxima-se uma época auspiciosa em que o sucesso vai depender sobretudo de si, mas precisa de agarrar as novas oportunidades que tendem a surgir.

TOURO (21/04 a 20/05)

Atravessa um ciclo de crescimento profissional, que lhe permite alcançar a estabilidade económica desejada, mas não tenha medo de fazer mudanças.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

O momento é oportuno para desenvolver um relacionamento seguro e produtivo. Todavia, controle as suas emoções e crie um bom ambiente no seu lar.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Está no início de um período favorável para tratar de todos os assuntos financeiros e materiais. No entanto, defenda os seus interesses pessoais.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Abre-se uma conjuntura em que pode obter êxitos. De qualquer maneira, precisa de aprender a sincronizar a sua Essência com a energia do Universo.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Provavelmente agora sente que tem a força interior necessária para atingir os seus objetivos. Contudo, tente agir de forma perspicaz e consciente.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

A ocasião é propícia para afastar limitações que não contribuem para a sua realização pessoal. Porém, eleve a sua fé e não desista dos seus sonhos.

LEÃO (23/07 a 22/08)

No amor, preste atenção à sua postura e evite atitudes impulsivas. Neste sentido, não deixe que o seu comportamento possa prejudicar a sua relação.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

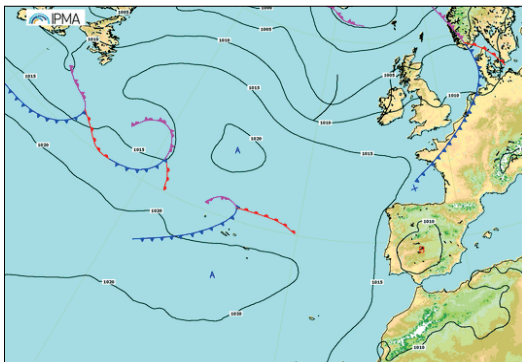
Alargue horizontes, aumente o seu amor-próprio e não permita que ninguém coloque em causa a sua capacidade de liderar a construção do seu futuro.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

É altura de seguir em frente com confiança e determinação. Nesta perspetiva, estabeleça prioridades e não tenha receio de demonstrar o seu valor.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Aproveite todas as experiências passadas que lhe trouxeram dor e use estas provações kármicas para ganhar a sabedoria que pode mudar o seu destino.

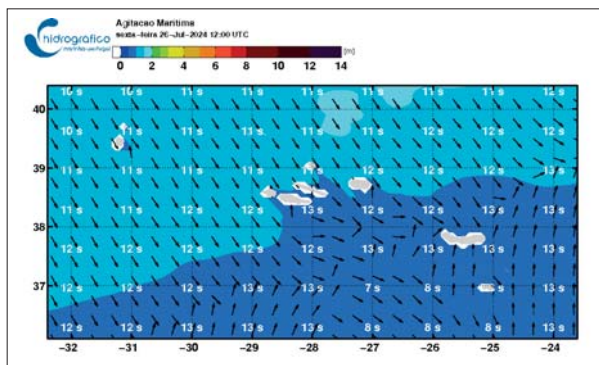
Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Céu muito nublado, com abertas a partir da manhã.
Períodos de chuva na madrugada, passando a aguaceiros.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para noroeste.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO CENTRAL
Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva, passando a aguaceiros.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para oeste.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 25ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas, tornando-se encoberto para o fim do dia.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de oeste.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas sudoeste de 1 metro, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Popular
Rua Machado dos Santos, nº 34
Telefone: 296 205 530

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Leixões largando para Praia da Vitória e Ponta Delgada
INSULAR - No Pico largando para Ponta Delgada
RUMBA - Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Flores

REBECA S - Em Lisboa largando para Ponta Delgada
LAURA S - Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS – Em Velas, largando para Vila do Porto

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS

5:55 - Preia-mar
11:55 - Baixa-mar
18:15 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 29.000.000
Último Sorteio 23/07/2024
4 8 10 16 34 + 4 8

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 19/07/2024
CJG 20941

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 1.400.000
Último Sorteio 24/07/2024
3 23 29 34 48 + 7

Lotaria clássica
Próxima Extração 29/07/2024
€ 600.000
Última Extração 22/07/2024
1º PRÉMIO 60297

Lotaria popular
Próxima Extracção 25/07/2024
€ 75.000
Última Extracção 18/07/2024
1º PRÉMIO 79310

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 30.000
Último Concurso 21/07/2024
111 122 121 X2X1 1

EFEMÉRIDES

Hoje é Dia Internacional de Luta contra o Abuso e o Tráfico de Drogas e Dia Internacional de Apoio às Vítimas da Tortura

2016 - O Partido Popular, de Mariano Rajoy, vence as eleições legislativas, com 137 deputados, mais 14 que nas eleições dezembro, mas longe dos 176 mandatos que dão a maioria absoluta no congresso espanhol.

- A lista da moção A para a Mesa Nacional do Bloco de Esquerda, encabeçada por Catarina Martins, obtém 470 votos, conseguindo 64 dos 80 mandatos.

- O canoísta Fernando Pimenta sagra-se campeão da Europa em K1 5000 e junta o título ao ouro conquistado em K1 1000 em Moscovo, Rússia.

- O ciclista Tiago Ferreira, que representa Portugal nos Jogos Olímpicos Rio2016, sagra-se campeão mundial de Maratonas BTT (XCM), ao vencer a prova em Laissac, França.

- Morre, com 72 anos, Bernie Worrell, teclista norte-americano que se destacou no nascimento e expansão da música funk.

2017 - O partido Conservador do Reino Unido alcança um acordo com o partido Democrata Unionista para garantir o apoio dos 10 deputados da formação norte-irlandesa no parlamento.

- O Conselho da UE aprova um aumento da ajuda financeira a regiões afetadas por terramotos, inundações e outros desastres naturais, podendo chegar a 95% dos custos com a reconstrução.

Este é o centésimo septuagésimo sétimo dia do ano. Faltam 158 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"A Organização das Nações Unidas não foi constituída para nos conceder o céu, mas para nos livrar do inferno". Winston Churchill (1874-1965), estadista britânico.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Dragonkeeper – Ping e o Dragão
Seg. a Qua.: 13:10

Bad Boys: Tudo ou Nada
Seg. a Qua.: 19:20 / 21:40

Garfield – O Filme
Seg a Qua.: 15:00 / 17:10

Um Lugar Silencioso: Dia Um
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:10 / 19:20 / 21:30

Gru - O Maldisposto 4 *VP
Seg. a Qua.: 13:00 / 13:30 / 15:30 / 17:30 / 19:30

Gru - O Maldisposto 4
Seg. a Qua.: 21:30

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefes de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: Redacção: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

ÚLTIMA
Correio dos Açores
25 de Julho de 2024
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Açorianos estão cada vez a usar mais cartões de multibancos realizar compras

As compras nos Açores, em Junho, com recurso a Terminais de Pagamento Automático (TPA) atingiram o valor global de 176,5 milhões de euros, registando um acréscimo homólogo de 8,7%, segundo o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

Destes, cerca de 143,7 milhões de euros são de compras efetuadas com cartões de bancos nacionais, o que representa uma variação homóloga positiva de 6,6%, e cerca de 32,8 milhões de euros dizem respeito a compras efetuadas com cartões de bancos internacionais, o que representa um aumento homólogo de 18,5%.

Os pagamentos de serviços realizados por intermédio de cartões bancários em TPA, nos Açores, totalizaram cerca de 1,6 milhões de euros, representando uma variação homóloga negativa de 48,9%. No 2.º trimestre do ano ocorreu uma variação homóloga positiva de 8,8%, nas compras com recurso a TPA.

Em relação aos pagamentos de serviços realizados neste trimestre, foi registado uma variação negativa de 57,4% comparativamente com o mesmo período do ano anterior

Os levantamentos em CA atingiram no mês de junho, nos Açores, o montante de 51 milhões de euros, a que corresponde um decréscimo homólogo de 5,2%. Destes, cerca de 47,8 milhões de euros são de levantamentos nacionais, o que representa uma variação homóloga negativa de 4,8%, e cerca de 3,2 milhões de euros dizem respeito a levantamentos internacionais, o que representa um decréscimo homólogo de 10,7%.

Os pagamentos de serviços em CA totalizaram cerca de 8,5 milhões de euros, apresentando um decréscimo homólogo de 8,4%. No 2.º trimestre do ano, os levantamentos em CA registaram uma variação homóloga negativa de 3,1%. Em relação aos pagamentos de serviços em CA realizados no mesmo trimestre, verificou-se uma variação negativa de 12,4% comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

O volume de compras e levantamentos nacionais representou 88,3% do total de compras e levantamentos nos últimos 12 meses.